

TEÁTICA DA SERENDIPITIA
(AUTACHADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática da serendipitia* é o ato ou efeito de a consciência intermissivista, homem ou mulher, vivenciar técnica e lucidamente o fenômeno parapsíquico do sincronismo cosmoético gerador de parachados felizes ou descobertas autopesquisísticas, proexológicas e / ou maxiproexológicas surpreendentes, em estreita sintonia com o amparo extrafísico pessoal e / ou funcional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *prática* deriva do idioma Latim, *practice*, “prática”, e este do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. A palavra *serendipitia* procede do idioma Inglês, *serendipity*, “serendipitia”, e esta do idioma Árabe, *sarandib*. O vocábulo foi criado por Horace Walpole (1717–1797), escritor britânico, a partir da leitura do conto de fadas persa *The Three Princes of Serendip*, cujos heróis sempre faziam descobertas, accidentalmente ou por sagacidade, de coisas não procuradas. Surgiu, no idioma Inglês, em 1754. Apareceu, no idioma Português, no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Teoria e prática do serendipitismo*. 2. *Teática da serendipitidade*.
 3. *Teática da descoberta surpreendente*. 4. *Teática do pseudoacidentalismo*.

Cognatologia. Eis 14 cognatos derivados do vocábulo *serendipitia*: *serendípica*; *serendípico*; *serendipidade*; *serendipista*; *serendipitidade*; *serendipitismo*; *serendipitista*; *serendipiológica*; *serendipiológico*; *serendipitosa*; *serendipitoso*; *serendíptica*; *serendíptico*; *Serendipiotologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teática da serendipitia*, *teática da serendipitia inicial* e *teática da serendipitia veterana* são neologismos técnicos da Autachadologia.

Antonimologia: 1. Busca infrutífera. 2. Perda de dados. 3. Pesquisa teórica. 4. Ausência de resposta. 5. Frustração pesquisística.

Estrangeirismologia: a visita serendipiológica ao *Palais de la Découverte*; o *eureka* comemorativo marcando o achado feliz inesperado; o *feeling* autopesquisístico responsivo; o registro de *findings* tarísticos autevolutivos; a inventividade das *startups* inovadoras aplicadas ao autempreendedorismo maxiproexológico; o *brainstorming* grupal mostrando o papel criativo da diversidade; os *insights* resolutivos; a *paraconiunctio*; o *Paraperceptarium*; o *Autoconfrontarium*; o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*; o *Paracognitarium*; o *Neoverponarium*; o *Parafisiopodium*; o *Pancognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade criativa incidental evolutiva.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Achado*; *resposta meritória*. *Megaesforços intelectuais compensam. Quem procura acha. Nada é aleatório. Vale buscar inovações. Acaso não existe. Evolução: serendipitismo diário. Descoberta é esforço. Acidental não. Incidental. Sincronicidades têm causas.*

Coloquiologia. A veracidade do aforismo: – *Tudo tem a própria razão de ser*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabetica, pertinentes ao tema:
 1. “**Ciência.** A rigor, a **Ciência Avançada** será sempre aquela composta de Ciência / Tecnologia, de Arte / Adestramento, de Filosofia / Cosmoeticologia e de Parapsiquismo / Serendipitia. Não será tecnocêntrica nem sacralizada, e sim *conscienciocêntrica, preditiva, profilática, prioritária, multidisciplinar, multidimensional e interassistencial*”.

2. “**Limitações.** O intelecto vigoroso não subestima o papel do **accidentalismo** (serendipitia ou serendipidade) nos progressos das pesquisas científicas. Toda pesquisa científica tem a função de preencher uma lacuna da megacognição humana”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade autevolutiva cosmoética; o holopensene pessoal questionador crítico; a autopensenidade paradireitológica renovadora; a autopen-senização pró-descobrimento; a predisposição à influência holopensênia surpreendente; os latetropenses; a lateropensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; a autopensenidade linear criativa; a autopen-senização verponística auto e heterodesassediante; a autorreestruturação pensênia favorecendo descobertas originais; a desformatação interassistencial pensênia renovadora na autodesperticidade; o materpensene interassistencial extrapolacionista.

Fatologia: os condicionamentos intrafísicos impedindo a comunicação extrafísica fluente com o amparo; o exercício intelectual lúdico na busca da solução impensada; a predisposição ao remodelamento de posturas pessoais criando neoambiente mentalsomático pró-serentipismo; o cultivo da autocognição solucionática face aos reveses existenciais; a fidelidade às fontes de pesquisa favorecendo resultados inovadores; a “pegada” singular; a “sacada” criativa; a serendipitidade presente nas pequenas e nas grandes causas evolutivas; o domínio de expressões felizes favorecedoras do autesclarecimento; o resultado original das conjecturas investigativas contínuas; o lampejo elucidativo; a autocompreensão súbita resultante de longas autorreflexões; a chegada aos porquês e aos comois de aparentes acasos; o repente intelectual científico esclarecedor; o acesso à informação em bloco no aparente salto sobre a lógica dedutiva; as achegas mentaisomáticas autopesquisísticas geradoras de alegrias indescritíveis; o sentimento mentalsomático de gratidão favorecendo soluções neoideativas; os neoachados científicos autopesquisísticos partilhados em décadas de tares docente itinerante; a Autodescrenciologia aplicada às serendipidades; a gesconografia fluente eivada de expressões serendípticas; os debates horizontais gerando grandes achados pessoais evolutivos úteis; as leituras escolhidas a dedo contribuindo para criar tendências à respostas surpreendentes; as soluções autopesquisísticas originais gerando neologismos; o anti-memoricício autolúcido do registro fazendo a profilaxia da banalização dos achados; a prole mentalsomática adventícia graças à propositura e difusão contínua de autogescons criativas; a tentativa de censura para neutralizar verpons “espetadoras” de acomodações antievolutivas; a tridotalidade consciential enriquecida pelo serendipitismo teático; as automutilações mentaisomáticas paralisadoras da criatividade; o raio discernidor caindo várias vezes no mesmo conceptáculo intelectual inovador; o autodidatismo refinado facilitando a ocorrência de neoachados verponísticos interassistenciais; o autoquestionamento sobre a incidência de causas extrafísicas e origem de eventos intrafísicos inabituais; a aceleração dos resultados autoinvestigativos cosmoéticos desencadeados pelo serendipitismo científico conscienciológico; as certezas técnicas relativas geradas pelas autoverpons serendipitológicas da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto elemento desencadeador de serendipitismos autorais verbetográficos; as pérolas negras reveladas pela força presencial da autopsicosfera serendíptica; o somatório dos autodicionários cerebrais e paracerebrais conectados em rede intelectual complexa gerando neofilhotes; a serendipitidade presente no abertismo autoparapsíquico verponístico; o pararrepositório holomnemônico pessoal rico desencadeando serendipitias intelectuais; o papel do autoparapsiquismo lúcido nas ocorrências frequentes de serendipitidade; os aportes criativos de respostas a problemas existenciais críticos captadas pela autoprojetabilidade lúcida; o trabalho das equipexes técnicas nas grandes decisões da humana-de a partir de invenções e descobertas; o hábito mentalsomático de estabelecer interconexões criativas acelerando a ocorrência de neochados parapsíquicos elucidativos; o autoparapsiquismo crítico abrindo caminho para fenômenos de serendipitía cosmoética; as parapesquisas beneficiando os achados singulares propiciados pelo autodiscernimento agudo; as autorrecins parapsíquicas renovadoras em tempos de obtusidade; a intercomunicação consciential multidimensional gerando invenções benéficas à Humanidade; os extrapolacionismos conduzindo consciências a galgar neopatamares da espiral evolutiva individual e coletiva; os parafenônemos de surpreendência vi-

venciados pela consciência interassistente, mesmo quando veterana; o parelenco de amparadores polímatas no coautorado conscienciológico profícuo qualitativo; o parafato de a Ciência humana se desenvolver a partir de ocorrências serendípticas; o trabalho extrafísico invisível de orientadores evolutivos repercutindo no cotidiano consciencial proexológico; os diálogos transmentais habituais com equipexes técnicas compartilhando acertos nas tarefas maxiproexológicas; os fenômenos de efeitos físicos providenciais recorrentes e benignos; a doação autolúcida de neuroectoplasma favorecendo a serendipitidade esclarecedora; o cultivo do paraconceptáculo neoideativo serendipiológico; a busca incessante dos elementos faltantes explicativos sobre parafatos e autoparafenômenos conjugados; a automanifestação parapsíquica incidental ao fluxo do Cosmos; o paradeiro providencial da multidimensionalidade, incidindo por meio da serendipitaria, de modo notório, na materialização intrafísica do melhor para todos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia-invento*; o *sinergismo busca-achado*; o *sinergismo pergunta-resposta*; o *sinergismo ousadia-experimento*; o *sinergismo inovação-solução*; o *sinergismo coincidência-incidência*; o *sinergismo nosográfico pseudoacaso-pseudoacidente*.

Principiologia: os *princípios da autoconfrontabilidade crítica*; o *princípio da autocriatividade organizacional*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autossingularidade consciencial*; o *princípio da autossincronicidade multidimensional*; o *princípio da inventividade autovolutiva*; o *princípio da originalidade autogesconográfica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal vigente*; o *código da genialidade criativa*; o *código de conduta autopesquisística*; o *código do inconformismo cosmoético*; o *código do abertismo responsável*.

Teoriologia: a *teática da serendipitaria*; a *teoria do silêncio cosmoetificador*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria das inteligências múltiplas*; a *teoria da criatividade*; a *teoria do fluxo do Cosmos*; a *teoria da superdotação*; a *teoria da causalidade*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do aquecimento neuronal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tene-pessologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico da Heuristica*.

Cologiologia: o *Colégio Invisível dos Gênios da Humanidade*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Paracientistas*; o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível dos Epicôns*; o *Colégio Invisível dos Paradireitólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitológia: o *efeito surpreendente das verdades raras*; o *efeito neoideativo desconstrutivo de verdades absolutas*; o *efeito impactante da verpon*; o *efeito temporário das verdades relativas*; o *efeito restaurativo das neoverdades*; o *efeito nefasto das meias-verdades*; o *efeito crítico das inverdades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses revisiológicas*; as *neossinapses reformulativas*; as *neossinapses reconstrutivas*; as *neossinapses substitutivas*; as *neossinapses regenerativas*; as *neossinapses retificadoras*; as *neossinapses serendípticas*.

Ciclogia: o *ciclo dos parachados técnicos*; o *ciclo dos neoachados autopesquisísticos*; o *cipriene*; o *ciclo das surpreendências parapsíquicas*; o *ciclo do entrelinhamento neoverponístico*; o *ciclo da produtividade intelectual inovadora*; o *ciclo de captação holomemônica temática original*.

Enumerologia: a chama intelectual; o brilho erudito; o lume polimático; a flama criativa; o clarão inovador; o resplendor solucionático; a luz inventiva.

Binomiologia: o binômio serendipitismo-extrapolacionismo; o binômio ocorrência-vicissitude; o binômio aleatoriedade-eventualidade; o binômio destino-sina; o binômio predestinação-fado; o binômio ideias inatas-neoconcepções; o binômio pesquisa-resultado; o binômio ineditismo-novidade; o binômio epifania-revelação.

Interaciologia: a interação serendipitia-pangrafia; a interação precognição-probabilidade; a interação retribuição-contribuição; a interação potencialização-efetivação; a interação lampejo-fagulha; a interação santelmo-fogo-fátuo; a interação brilhareco-vernil.

Crescendologia: o crescendo memória cerebral-memória paracerebral; o crescendo léxico-polineuroléxico; o crescendo autcriptografia-autoverponografia; o crescendo ideia contemporânea-ideia extemporânea; o crescendo tentativa-acerto; o crescendo causa-concausa; o crescendo risco-cálculo-risco calculado.

Trinomiologia: o trinômio intuição-inspiração-pressentimento; o trinômio cultura-paraperceptibilidade-paradidática; o trinômio cultura parapsíquica-autopesquisa científica-autoprodutividade original; o trinômio enigma-descobrimento-invenção; o trinômio auxílio-achego-ajuda; o trinômio proposital-oportuno-azado; o trinômio fortuna-sorte-bambúrio.

Polinomiologia: o polinômio parângulos-neoperspectivas-neovariáveis-neossoluções; o polinômio fatos-neofatos-retrofatos-parafatos; o polinômio amparador-propositor-escritor-leitor; o polinômio paraQI-paraDNA-paragenoma-macrossoma; o polinômio brusco-intempestivo-acidental-abrupto; o polinômio charada-incógnita-enigma-segredo-desafio; o polinômio mente-cérebro-consciência-paracérebro; o polinômio curiosidade-atalramento-acuidade-concentração.

Antagonismologia: o antagonismo accidental / incidental; o antagonismo casualidade / causalidade; o antagonismo habitual / eventual; o antagonismo previsto / imprevisto; o antagonismo esperado / inatendido; o antagonismo sorte / azar; o antagonismo encontro / desencontro; o antagonismo frustração / surpresa.

Paradoxologia: o paradoxo de a retrocognição favorecer a prospectivação; o paradoxo de o acidente não ser meramente accidental; o paradoxo de a novidade poder ser produto da soma de elementos comuns; o paradoxo de a neocriação poder surgir do neolhar sobre o conhecido; o paradoxo do deslocamento temporal criativo da consciência contemporânea ao pensar à frente do próprio tempo; o paradoxo de a inovação poder nascer do óbvio; o paradoxo de o todo poder ser maior se comparado à soma das partes; o paradoxo de a desconstrução ideativa paracerebral poder construir neoverpons.

Politicologia: a democracia do saber; a cognocracia; a meritocracia; as políticas públicas reeducacionais; a pedagogocracia; a discernimentocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: as leis da serendipitia; a lei da inventividade cosmoética; a lei da paraperceptibilidade criativa; a lei do megautesforço intelectual; as leis parafisiológicas do paracérebro; as leis da paranatomia do mentalsoma; as leis paracientíficas da megacognição.

Filiologia: a autognosiofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da autodesorganização; a síndrome da dispersão consciential.

Maniologia: a mania de se fazer tudo somente do jeito conhecido, neutralizando a serendipitia cosmoética parapsíquica.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a intelectoteca; a pedagogoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a consciencioterapeuticoteca; a parapsicoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Autachadologia; a Serendiptiologia; a Orismologia; a Heuristica-logia; a Cosmovisiologia; a Autopensenologia; a Lexicologia; a Intrafisiologia; a Autoverbetografologia; a Autorrecinologia; a Autoradologia; a Autoproexologia; a Conscienciometrologia; a Pré-Intermissiologia; a Evoluciologia; a Parapsicotecologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência serendipitista; a consciência *open mind*; a consciência heurística; o indivíduo inovador; a consciência inspiradora; a personalidade divergente; a consciência intelectual autolúci-

da; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciencianista; a semi-consciex.

Masculinologia: o achador evolutivo; o evoluciente criativo; o intermissivista genial; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o projecioterapeuta; o consciencioterapeuta; o conscienciômetro; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tene-pessista; o ofixista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o parapedagogo; o duplista; o intelectual tarístico; o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o projetor consciente; o parapercepциologista; o parapesquisador; o inventor; o descobridor; o homem de ação; o teleguiado auto-cítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a achadora evolutiva; a evoluciente criativa; a intermissivista genial; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetro; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tene-pessista; a ofixista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a parapedagoga; a duplista; a intelectual tarística; a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a projetora consciente; a parapercepциologista; a parapesquisadora; a inventora; a descobridora; a mulher de ação; a teleguiada auto-cítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens memorator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens sensitivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teática da serendipitia inicial* = aquela promovida pelo amparo pessoal nos achados cosmoéticos solucionáticos eventuais quanto às tarefas autoproexológicas; *teática da serendipitia veterana* = aquela promovida pelo amparo funcional nos achados cosmoéticos solucionáticos habituais quanto às tarefas maxiproexológicas.

Culturologia: a *cultura persistente da resolutividade*; a *cultura realista do otimismo*; a *cultura favorável à exaustividade*; a *cultura cotidiana da criatividade*; a *cultura providencial da genialidade*; a *cultura interassistencialística evoluída*; a *cultura autoquestionológica perene*; a *cultura verponológica permanente*.

Coincidências. Segundo a *Heuristicologia*, ocorrências vulgarmente consideradas “coincidências” são parassincronicidades causais multidimensionais, plenas de significados para a consciencianista parapsíquica amparada e motivada, podendo ser o fio condutor de verdadeira “viagem no tempo” na reconstituição da origem e trajetória criativa de determinada personalidade, palavra, ideia, episódio ou objeto.

Neologismo. Esse é o caso do neologismo *serendipitia* popularizado na Europa em 24 de janeiro de 1754, mais precisamente na Inglaterra, em carta assinada pelo escritor Horace Walpole, considerado pai do estilo gótico, ao amigo educador e abolicionista, Horace Mann (1796–1859) utilizando a expressão para designar a faculdade incidental de se realizar descobertas afortunadas e achados positivos inesperados.

Idioma. Para alguns autores, a expressão *serendipitia* seria deformação de *tamoul Serendip deevu*, do idioma Sânsrito *Suvarnadweepa*, significando *ilha dourada* (Ceilão).

Origem. O conceito teria tido origem na fábula *Os Três Príncipes de Serendip*, cujo texto fora traduzido do original persa e publicado primeiramente na Itália, pelo célebre editor veneziano de obras clássicas Michele Tramezzino (1526–1571), *il Vechio*, em 1557, com o título *Viaggi e Avventure dei Tre Príncipi di Serendippo*.

Conto. A história fora repassada ao editor por Cristoforo Armeno, a partir de adaptação do conto tradicional do antigo Ceilão (atual Sri Lanka, localizado no Sul da Índia), na época denominado *Sarandip* sendo registrado com diversas grafias similares.

Estilística. Com o título *L'Histoire Véritable, ou Le Voyage des Princes Fortunez*, em 1610, o poeta e escritor francês François Béroalde de Verville (1556–1626) assina e publica obra fundamentada no conteúdo e estilística do conto persa-indiano.

Autor. A fábula original fora escrita no Século XIV por Amir Khusro (1253–1325), cujo nome aparece escrito de inúmeras formas, conforme aos dialetos persas e indianos utilizados na época (Árabe, Persa, Urdu e Hindawi). Filho de pai indiano e mãe persa, o renomado autor asceta, músico exímio de melodias sufi, poeta do Persa Medieval foi considerado pai da literatura urdu e cognominado “a voz da Índia” (*Tuti-e-Hind*).

Neoversão. A partir do texto italiano adaptado de Cristoforo Armeno, surge no Século XVIII, neoversão francesa traduzida por Louis de Mailly (1696–1767), escritor conhecido como *Chevalier de Mailly*, publicado em 1719 com o título *Voyages et les Aventures des Trois Princes de Serendip*. Segundo fontes da época, Walpole teria se inspirado na tradução dessa versão, ganhando em Inglês o título *Travels and Adventures of Three Princes of Sarenpip* (1722).

Iluminismo. O contemporâneo François-Marie Arouet (1694–1778), conhecido sob o pseudônimo de Voltaire, célebre autor francês do Iluminismo, sugere ter se inspirado no antigo conto oriental no texto *Zadig ou La Destinée* (*Zadig ou O Destino*, 1747).

Serendipity. Em pleno Século XX, surge no capítulo IV intitulado *La Ayuda de los Descubrimientos Casuales* (*Gains from Serendipity*, na versão original), do livro autobiográfico de Walter Bradford Cannon (1871–1945), cientista norte americano, *The Way Of An Investigator* (*La Ruta de Un Investigador*, 1947), o retorno do antigo vocábulo com a narrativa detalhada do episódio de Walpole no Século XVIII, semiesquecido há 2 séculos.

Homeostase. No universo da gesconografia, sincronicidades serendípiticas podem ocorrer durante a escrita autoral conscienciológica, a exemplo da busca pela origem do vocábulo *homeostase*, neologismo proposto, justamente pelo mesmo cientista.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teática da serendipitia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciología; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicología; Neutro.
03. **Autocognição gratificante:** Autocogniciología; Homeostático.
04. **Autocriatividade:** Verponología; Neutro.
05. **Biparacerebralidade:** Paracerebrología; Homeostático.
06. **Chispa discernidora:** Interassistenciología; Homeostático.
07. **Concausa extrafísica:** Etiología; Neutro.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciología; Homeostático.
09. **Ideia original:** Mentalsomatología; Neutro.
10. **Inspiração:** Heuristicología; Neutro.
11. **Neoverpon:** Heuristicología; Homeostático.
12. **Paraconceptáculo mentalsomático:** Paracerebrología; Homeostático.
13. **Parapreceptoría:** Interassistenciología; Homeostático.
14. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicología; Homeostático.
15. **Serendipitia grafopenseñica:** Grafopenzenología; Homeostático.

COM A FREQUÊNCIA DAS OCORRÊNCIAS DE EXTRAPOLACIONISMO NA TEÁTICA DA SERENDIPITIA, A CONSCIN ETOPLASTA, AUTOPESQUISADORA ATENTA IDENTIFICA A ATUAÇÃO INCIDENTAL DO AMPARADOR EXTRAFÍSICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a vivência de fenômenos mentais somáticos inesperados a partir do serendipitismo cosmoético? Com qual proveito?

Bibliografia Específica:

01. **Armeno**, Cristoforo; *Voyages et Aventures des Trois Princes de Serendip*; 142 p.; 9 caps.; Amazon; USA; 2020; páginas 1 a 142.
02. **Balona**, Málù; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1^a edição Marina Thomaz; pref. 2^a edição Daniel Muniz; pref. 3^a edição Cristina Arakaki; pref. 4^a edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráf.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 websites; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 149.
03. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ninarosa Manfroi; & Rosemary Salles; 414 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevis.; 22 E-mails; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 1 teste; 2 apênd.; 1 currículo conscienciológico; 1 entrevista; 123 filmes; 4 musicografias; 5 pinacografias; posf.; 395 refs.; 16 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 4^a Ed.; rev. e aum.; *Epígrafe; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); & Holomemória da Conscienciologia (HLM)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 227.
04. **Idem**; *Lição Multidimensional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 1; 34p.; Seção *Temas da Conscienciologia*; 2 E-mails; 1 microbiografia; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2002; páginas 3 a 9.
05. **Cannon**, Walter Bradford; *La Ruta de Un Investigador* (The Way of an Investigator); 223 p.; trad. Saul Schuarzberg; XX caps.; 24 x 17 x 3 cm; *Ediciones Siglo Veinte*; Buenos Aires, Argentina; 1947; páginas 65 a 74.
06. **Mailly**, Louis de; *Voyages Imaginaires, Romanesques, Merveilleux, Allégoriques, Amusant, Comiques et Critiqués. Suivi de Songes et Visions et Romans Cabalistiques*; 501p.; *Bibliothèque National de France* (BnF); Gallica; Tome 25; A. Amsterdam; Paris, France; 1883; páginas 223 a 480.
07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 552, 675, 950, 1.075 e 1.270.
08. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 47 e 194.
09. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevis.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 521 e 933.
10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevis.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 378.
11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 409 e 1.174.
12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevis.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 85, 98, 374 e 762.
13. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 96.

14. **Voltaire**; *Zadig ou la Destinée; Suivi de Micromégas*; 97 p.; Librio; Texte Intégral; medidas 21 x 13 cm; br.; *Diffusion Flammarion*; Paris, France; 1995; páginas 7 a 92.

Webgrafia Específica:

1. **Goodman**, Leo A.; *Notes on the Etymology of Serendipity and Some Related Philological Observations*; *Journal Article; JSTOR Collection; Modern Language Notes*; Vol. 76; N. 5; *The Johns Hopkins University Press*; 1961; páginas 454 a 457; disponível em: <www.jstor.org/stable/3040685>; acesso em: 07.09.2020; 14h55.

2. **Verville**, Béroalde de; *L'Histoire Véritable ou Les Voyages des Princes Fortunez*; PDF gratuito; *Bibliothèque Nationale de France* (BnF); disponível em: <https://data.bnf.fr/fr/12393094/francois_beroalde_de_verville_1_histoire_veritable_ou_le_voyage_des_princes_fortunes/>; acesso em: 01.10.2020; 17h.

M. L. B.